

Planet Hemp, Zerovinteum

Rio, cidade-desespero A vida boa mas sô vive quem no tem medo Olho aberto
malandragem no tem
dô Rio de Janeiro, cidade hardcore. Arrasto na praia no tem problema algum
Chacina de menores
aqui 021 Polcia, cocana, Comando Vermelho Sarajevo brincadeira, aqui o
Rio de Janeiro Rio de
Janeiro, demor, agora Pra se virar tem que aprender na rua O que no se
aprende na escola
Segurana subjetiva Melhor ficar com um olho no padre e outro na missa
Situaes acontecem sobre
um calor inominvel Beleza convive lado a lado com um dia-dia miserve
Mesmo assim, no troco por
lugar algum J disse: este o meu lar. Aqui, 021 "Cuidado pra no se
queimar na praia do arrasto"
...Rio de Janeiro "Aqui fazem sua segurana assassinando menor" ...Rio de
Janeiro "A cidade
maravilhosa mas se liga, mermo" ...Rio de Janeiro "Ento fica de olho
aberto malandragem no tem
dô" ...Rio de Janeiro muito fcil falar de coisas to belas De frente pro
mar mas de costas pra favela
De l de cima o que se v um enorme mar de sangue Chacinas brutais,
porradas de gangue O Po de
Acar de l o diabo amassou Esse o Rio e se voc no conhece, bacana,
Tome cuidado, as
aparncias enganam Aqui a lei do silncio fala mais alto Te calam por bem ou
vai pro mato Mas de
repente invadem a minha rea, todos fardados Eu t ficando loco, ou tem
alguma coisa errada?
Brincando com a vida do povo, ento se liga na parada Porque hoje ningum
sabe, ningum viu. Um dia
alguns se cansam e "pow!", guerra civil Porque como diz o ditado, quando 1
no quer 2 no brigam Mas
j que c t pedindo, segura a ira Porque a cabea fria, mas o sangue no
de barata Esse o Rio,
mermo, o veneno da lata. How how how faz o Papai Noel Pow pow pow e nego
no vai pro cu Digo V
de veneta, Irica bereta Black Alien e famlia, soem as trombetas Tomando de
assalto a cidade que brilha
Mos ao alto, vamos danar a quadrilha 288 formao de quadrilha Nome:
Gustavo Ribeiro, a
descrio do elemento Primeiro o olho vermelho, na mente, no momento Como
diz o Bispo, eu sou
artista, esse meu lixo Acesso ao som restrito aos peritos O dialeto se
dito um perigo, amigo Para o
consumo da alma sem abrigo O ritmo e a raiva, a raiva e o ritmo "Cuidado pra
no se queimar na praia
do arrasto" ...Rio de Janeiro "Aqui fazem sua segurana assassinando menor"
...Rio de Janeiro "A
cidade maravilhosa mas se liga, mermo" ...Rio de Janeiro "Ento fica de
olho aberto malandragem
no tem dô" ...Rio de Janeiro